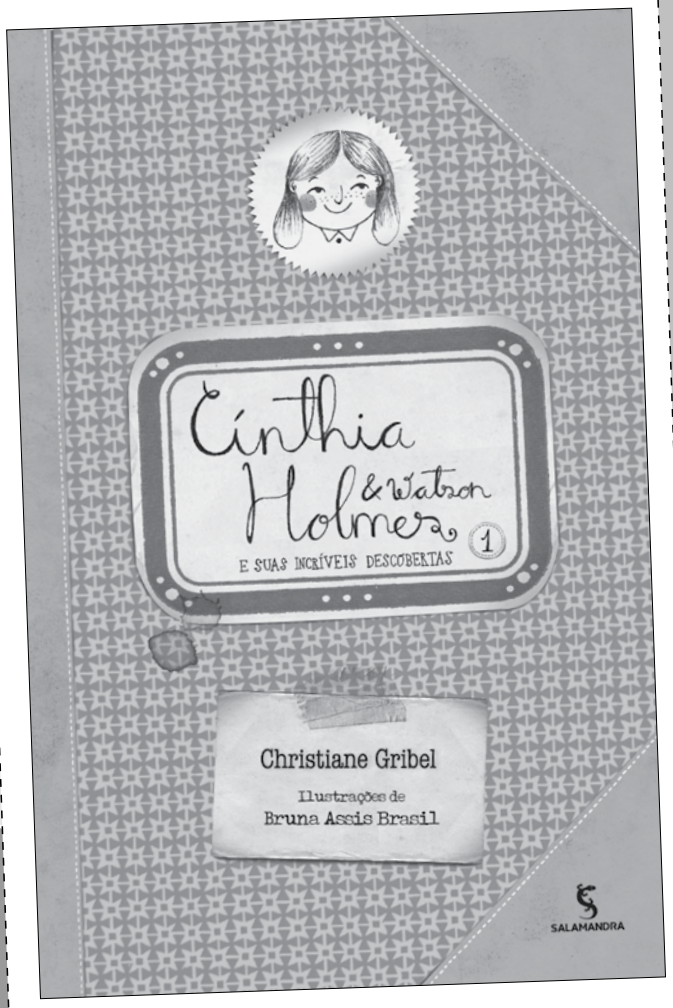
CÍNTHIA HOLMES & WATSON E SUAS INCRÍVEIS DESCOBERTAS

Christiane Gribel



PROJETO DE LEITURA

Elaboração:
Luísa Nóbrega

Coordenação:
Maria José Nóbrega

SALAMANDRA

© Arquivo da autora

SOBRE A AUTORA

A carioca Christiane Gribel é redatora publicitária e escritora. Com seu primeiro livro, *Histórias de um pequeno astronauta*, ganhou o Prêmio Jabuti em 1998 como autora revelação e, desde então, não parou mais. Já escreveu mais de catorze livros, entre eles, a série *Cínthia Holmes & Watson* (com três volumes), *Com a pulga atrás da orelha* e *Minhas férias*, *pula uma linha, parágrafo*, todos publicados pela Editora Salamandra. Christiane mora em São Paulo com o marido e seus três filhos.

RESENHA

Cínthia Holmes tem sete anos, alguns meses e alguns dias. Levando em conta sua espantosa capacidade de dedução, porém, há quem diga que parece ter muito mais. De ascendência inglesa, a garota não sabe afirmar se tem parentesco com o célebre Sherlock Holmes. Mas, caso fosse realmente comprovada sua teoria de que os sobrenomes influenciam misteriosamente na personalidade dos indivíduos, estaria explicado seu talento detetivesco para desvendar as desaparições e confusões que rondam a vizinhança.

Além de aficionada por resolver mistérios, a garota não resiste à geleia de damasco, especialidade de sua mãe. O pai de Cínthia, cientista imaginativo, propõe à filha um jogo com o qual brincam constantemente: cada vez que a menina faz uma pergunta sobre um pequeno ou grande enigma do Universo, cabe ao pai responder à dúvida com uma afirmação verdadeira ou falsa. Sempre que a filha se certifica de que a resposta é verdadeira, ganha oito pontos; quando descobre que é falsa e corrige o pai, ganha dez pontos. Depois de muitos torneios, Cínthia finalmente completa 100 pontos, e ganha um sábado inteiro de serviço de quarto, em que seus quitutes favoritos lhe são entregues sem que precise sair da cama.

No primeiro volume da série, Cínthia Holmes descobre o paradeiro do anel furtado da senhora Furtado, que, como logo comprovará, não tinha sido furtado coisa nenhuma; investiga um evento desastroso ocorrido (pasmem!) na sua própria casa, deixando cacos de vidros de geleia de damasco espalhados pelo chão; e, além de tudo, conhece seu novo vizinho Benjamin, um surfista que também gosta de ler, cuja ajuda será imprescindível para que descubra o que uma maçã tem a ver com o fato de os planetas girarem em torno do Sol, conseguindo reunir pontos para um serviço de quarto inesquecível. Ao final da história, enquanto Cínthia fica de repouso para se recuperar de uma perna quebrada, Benja constrói uma casa de árvore no *flamboyant* frondoso que cresce entre a residência dos dois.

Neste livro, deliciosamente escrito em primeira pessoa, temos o privilégio de bisbilhotar em primeira mão os diários de Cínthia Holmes, acompanhando seu entusiasmo, suas suspeitas, suas pequenas contrariedades, suas descobertas, suas dúvidas. Christiane Gribel cria um texto fluido e saboroso, em que descobertas a respeito de Física e Astronomia e investigações para recuperar objetos perdidos convivem com as flutuações das simpatias e antipatias da menina que, a cada dia, mais e mais vai aprendendo a compreender os mistérios nada óbvios das pessoas que a rodeiam.

As referências aos clássicos detetivescos de Conan Doyle e Agatha Christie surgem de forma bem-humorada, já que os problemas que a garota resolve com engenhosidade são quase sempre corriqueiros, sem derramamento de sangue algum. O toque surreal aparece por conta da atuação impecável do *hamster* Watson – rato de laboratório que se torna um assistente perfeito, mais perspicaz do que qualquer ser humano.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: narrativa de enigma em formato de diário.

Palavras-chave: curiosidade, investigação, dedução.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, Ciências.

Tema transversal: Pluralidade cultural.

Público-alvo: Leitor em processo (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Mostre aos alunos a capa e a quarta capa do livro: veja se identificam os elementos da composição que sugerem um caderno: a fonte escolhida para o título que remete à letra manuscrita; os dados de autor e ilustrador; o texto da sinopse na quarta capa e a dica a outro volume da série, que lembram pedacinhos de papel ou uma página arrancada de um bloco de notas, colados com fita adesiva etc. Mesmo sem ter ascendência inglesa, deduzirão que o rosto que aparece retratado deve ser o da Cínthia Holmes do título. Mas e o "caderno"? O que tem a ver com ela?
2. Leia para seus alunos o texto da quarta capa, que lhes dará mais pistas a respeito do conteúdo da obra.
3. Será que já ouviram falar no "famoso detetive inglês Sherlock Holmes"? Estimule-os a descobrir um pouco mais a respeito do célebre personagem, e a compartilhar as informações com os colegas. Pode ser interessante ler para a turma um trecho do célebre *Um estudo em vermelho*, de Arthur Conan Doyle. No romance, o autor relata o início da amizade entre Sherlock Holmes e John Watson. Esse cuidado fará com que consigam perceber de que forma a narrativa de Christiane Gribel faz alusão ao clássico inglês.
4. Chame a atenção dos alunos para a dedicatória: "de Benja para Tinti". De que nomes será que esses apelidos são abreviações carinhosas?
5. Leia com seus alunos as biografias de Christiane Gribel e Bruna Assis Brasil, ao final do livro, e proponha que cada um escreva uma pequena e curta biografia de si mesmo, em terceira pessoa, inspirada nos dois textos, e escolha uma foto de rosto para acompanhá-la. Que eventos da sua vida considerariam relevantes para fazer parte do texto? Quais escolheriam deixar de fora?

Durante a leitura

1. Veja se seus alunos notam que o texto é escrito em primeira pessoa e que, no início de cada capítulo, junto ao título, há uma data. Será que eles percebem que esses elementos sugerem um diário? Diga a eles que prestem atenção, de modo detetivesco, ao intervalo de tempo que transcorre entre um capítulo e outro. Quanto tempo duram os eventos narrados no livro todo?
2. Chame a atenção para a diagramação do livro: em que momentos vemos fragmentos de textos que parecem escritos a mão, bilhetes que aparecem colados na página com fita adesiva, imagens que sugerem ter sido recortadas de revistas, formando uma colagem?
3. Proponha que seus alunos façam uma lista dos mistérios que Cínthia Holmes procura desvendar no decorrer da trama, com a ajuda de seu fiel *hamster* Watson.
4. Além do Sherlock Holmes de Conan Doyle, a que outros personagens, reais ou imaginários, o texto do livro faz referência?
5. Quando se prepara para resolver uma investigação, de que maneira a protagonista organiza os fatos de que dispõe? De que forma enumera as pistas? Em que a sua técnica faz lembrar a do célebre detetive Sherlock?
6. Diga a seus alunos que prestem atenção aos momentos no decorrer do texto em que a autora faz uso de onomatopeias – palavras que não expressam um sentido em si mesmas, mas que evocam sons reconhecíveis.

Depois da leitura

1. Sherlock Holmes entrou para o *Guinness*, o livro dos recordes, como o personagem humano que foi retratado mais vezes no cinema e na televisão. Se possível, organize uma série de sessões de cinema na escola com diferentes adaptações da trajetória do personagem em vários momentos da história, desde as mais fiéis às que tomam mais liberdades; desde as mais clássicas às mais contemporâneas, e estimule seus alunos a perceber as semelhanças e as diferenças entre o modo como a dupla de protagonistas, Sherlock Holmes e John Watson, aparece retratada em cada uma das versões. Para sugerir algumas: *A garra escarlate*, de Roy William Neil, de 1944, distribuído pela Continental; o bem-humorado *A vida íntima de Sherlock Holmes*, de Billy Wilder, de 1970; *Sherlock Holmes*, de Guy Ritchie, de 2009 e *Sherlock*, série de televisão produzida pela BBC de Londres, que transporta o personagem para o mundo contemporâneo, exibida pela TV Cultura.
2. Uma simples maçã acabou se caracterizando como uma pista fundamental para que Cínthia Holmes descobrisse por que os planetas giram em torno do Sol e, com isso, acumulasse pontos para conseguir seu serviço de quarto: com a ajuda de seu amigo Benja, descobre a teoria de Isaac Newton. Convide um professor de Física para apresentar um pouco a trajetória do Newton para a turma e responder as perguntas que seus alunos tenham a respeito da teoria da gravidade.
3. Realize com seus alunos um jogo semelhante àquele que Cínthia costuma jogar com seu pai: a) Diga a cada aluno que escreva num papel uma pergunta-enigma sobre a qual tenha curiosidade (pode ser a respeito de fenômenos da natureza, momentos históricos, obras de arte, elementos da cultura *pop* etc.); b) Recolha as perguntas, embaralhe e redistribua as questões, de modo que cada criança receba uma dúvida elaborada por outro colega; c) Cada aluno deve elaborar uma resposta verdadeira ou falsa para a questão formulada pelo colega; d) Recolha as

perguntas com as respostas mais uma vez e redistribua-as para um terceiro colega, que deve descobrir, à maneira de Cínthia Holmes, se a resposta é verdadeira ou não; e) Por fim, entregue a cada um dos alunos a pergunta escrita por eles, já com as intervenções dos colegas. Importante: estabeleça um tempo entre cada etapa do jogo, de modo que seus alunos tenham tempo para desvendar seus enigmas, usando a internet, conversando com os pais, visitando a biblioteca etc.

4. Cínthia Holmes prefere usar um boné da banda de *rock* Rolling Stones ao invés do cachimbo e do chapéu que Sherlock usava. Estimule seus alunos a pesquisar um pouco a respeito da banda, e escolha algumas canções para ouvir com a classe.
5. Os mistérios resolvidos por Cínthia Holmes não envolvem crimes e derramamento de sangue: a garota usa sua perspicácia para resolver problemas e confusões que surgem na vizinhança, ao mesmo tempo em que procura descobrir um pouco mais a respeito da história da humanidade, das artes e da ciência. Sugira a seus alunos que procurem se lembrar de algum pequeno ou grande mistério que conseguiram resolver, sozinhos ou com a ajuda de alguém, e escrevam um texto em primeira pessoa inspirado na sua descoberta, misturando ficção e realidade. Mistério é tudo aquilo que desperta a nossa curiosidade, tudo aquilo que não tem uma explicação imediata. Recolha os textos e redistribua entre a turma, dando a cada aluno a tarefa de ilustrar a história de um de seus colegas. Como dariam forma e cor aos personagens e situações evocados pela trama? Sugira que mesclem desenhos com colagens de recortes, à maneira de Bruna Assis Brasil.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Minhas férias, pula uma linha, parágrafo – São Paulo: Salamandra.

Com a pulga atrás da orelha – São Paulo: Salamandra.

O marquês dinamarquês – São Paulo: Moderna.

Depois da montanha azul – São Paulo: Salamandra.

da mesma autora e série

Cínthia Holmes & Watson e outras incríveis descobertas – São Paulo: Salamandra.

Cínthia Holmes & Watson: as descobertas no hotel 5 estrelas – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero e assunto

O mistério do coelho pensante, de Clarice Lispector – Rio de Janeiro: Rocco.

Malala, a menina que queria ir para a escola, de Adriana Carranca – São Paulo: Companhia das Letrinhas.

A bolsa amarela, de Lygia Bojunga – Rio de Janeiro: Casa Lygia Bojunga.

Luna Clara e Apolo Onze, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.